

Buriti em ritmo de Brasília

Agosto vai começar um tempo novo para os lados do Buriti. O governador José Aparecido muda o ritmo de sua administração e passa do planejamento e das ações de resultados a longo prazo para uma etapa de inaugurações de obras que culminará, na Semana da Pátria, com a entrega ao público do Panteão da Liberdade, em cuja majestade se prestará uma grandiosa homenagem à memória de Tancredo Neves. É o "ritmo de Brasília", com que Juscelino sacudiu o Planalto, chegando ao GDF.

Ao assumir o Governo, e fustigado por certos elementos apressados da imprensa, o deputado José Aparecido deixou claro que não pretendia fazer uma administração populista, tocando obras e projetos de qualquer maneira. Preferia as soluções duradouras, os equacionamentos planejados, os pés firmes no chão, gastando somente até o limite de seus orçamentos.

Enquadrado nesse prisma de administração responsável, o GDF parte agora para a inauguração de uma série de obras, sem perder de vista o projeto pessoal do Governador de preparar a cidade para o terceiro milênio, quando reunirá quatro milhões de habitantes — conforme estudo prospectivo da ONU — e uma carga de demanda à altura de uma cidade moderna, capital de um novo tempo.

Até a Semana da Pátria, os brasilienses verão inauguradas, entre outras e além do Panteão, mais uma escola pré-moldada na Ceilândia, o Restaurante do Pontão, no Lago Sul, o Mercado das Flores, junto ao Campo da Esperança e pelo menos quatro blocos residenciais do Projeto Lúcio Costa, às margens da Estrada-Parque de Taguatinga.